

QUINTA-FEIRA 24 de julho de 2008 - Seja bem-vindo ao novo site da Revista IN!

## Deformidades ortopédicas na infância

Contato com a natureza ajuda na regressão da má-formação

Data: 23/5/2005

Aproximadamente 3 a 4% dos recém-nascidos apresentam um defeito congênito (de nascença) importante que, em alguns casos, só é descoberto durante o crescimento. Outro dado preocupante é que 7,5% das crianças em torno dos cinco anos apresentam esses defeitos inatos.

Tais estatísticas publicadas pelo "Manual Merck-Saúde para a Família" afligem a muitos pais, pois vários desses problemas são de cunho ortopédico. Neste caso, os membros que apresentam mais incidência são: pés, coluna, quadril, joelhos e não se pode esquecer das 'dores de crescimento' que não ocorrem logo no nascimento, mas atingem muitas crianças.

Os pais que encontrarem alguma anormalidade na criança, devem procurar um médico que diagnosticará se é necessário ou não um tratamento. O Dr. Sidney Schapiro, médico ortopedista e cirurgião, especializado em Ortopedia Geral e Infantil, diz que, primeiramente, avalia se a deformidade é móvel ou rígida; no caso da última, é necessário algum tipo de tratamento ou intervenção cirúrgica. O ortopedista acrescenta que as principais dúvidas dos pais são se os filhos apresentarão problemas já existentes na família, ou seja, se herdarão deformidades genéticas: "Indagações como: 'Trouxe meu filho porque ele tem pé chato igual a mim, porém meus pais não tiveram o cuidado de me oferecer tratamento enquanto era possível', são freqüentes por parte dos pais. Mas, mesmo a criança tendo certas heranças genéticas, o melhor, em alguns casos, é deixá-la em convívio com a natureza, pois estímulos como irregularidades no chão, ao andar, criam fatores de dese-quilíbrio que fazem o cérebro transmitir uma resposta automática que reequilibra o jovem, propiciando uma melhor aptidão no desenvolvimento físico e esportivo", aconselha Schapiro.

Deformidades fisiológicas de pés, joelhos, quadril e coluna, após o nascimento, têm caráter regressivo, isto é, durante seu crescimento diminuem sem a intervenção de artefato externo como as palmilhas.

Em casos de crianças que caem muito, sem diagnósticos de distúrbios neuro-motores, ou mesmo, em casos de dores de origem desconhecida, como as chamadas dores de crescimento, é indicado o uso das palmilhas para tentar acomodar a postura de marcha, equilibrando o jovem externamente.

Por isso, para preservar a saúde da criança, é sempre bom ter uma opinião médica que indicará qual o melhor procedimento em casos de deformidades infantis.

**Crédito da matéria:** Revista IN

VOLTAR

IMPRIMIR

### NOVIDADES ONLINE

Digite seu e-mail e receba as novidades de nosso site em seu e-mail!



Beauty Mod Clínica  
Especialidades Médicas e Medicina Estética  
Dra. Magda Landini  
CRM 73.886  
Fone: 2091-2730

### Pesquisa IN - Dê sua opinião:

**A imprensa no Brasil comemora 200 anos. Ainda existe censura?**

Sim  
 Não  
 Apenas quando há outros interesses

### IN Atenção

Para anunciar na Revista IN entre em contato conosco pelo Fone: (11) 2942-0986



Festa Alegre Buffet  
Arte e Festa  
www.festalegrebuffet.com.br  
Buffet em domicilio  
6091-5385/7304-2968  
roberta@festalegrebuffet.com.br

Revista IN Online

Travessa Major Brito, 75 - Tatuapé - São Paulo / SP - CEP: 03317-020 - Pabx: (11) 2942-0986 - E-mail da redação: redacao@revistain.com.br

A reprodução de matérias, artigos, mensagens publicitárias e anúncios somente é permitida com a nossa expressa autorização.

Copyright (C) 2002 - Q4 Editora e Comunicação Ltda. - Todos os direitos reservados.

Tecnologia e Desenvolvimento: Hostmídia - Hospedagem Profissional de Sites.